

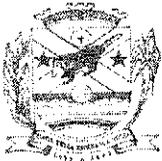


Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

ATA 2.314

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e quatro minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Flávio Florentino, e, constatado quórum regimental, instalou-se a nona sessão ordinária da sétima legislatura - terceiro período. Aprovação da ata 2312 (dois mil trezentos e doze) de vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezenove. O presidente informou que a leitura e aprovação da ata 2.313 (dois mil trezentos e treze) de vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezenove será na próxima sessão ordinária. Na fase do expediente realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício n° 093/2019, do executivo municipal, encaminhando a lei municipal n° 1.044, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezenove, que "dispõe sobre a adequação do salário mínimo dos servidores públicos municipais do poder executivo de nível I, II, III, IV e V"; ofício n° 095/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 006/2019, de autoria dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria, Marcela da Silva Fonseca Meyer e Paulo Vitor da Silva"; memorando n° 045/2019, do presidente da Câmara, comunicando a utilização da tribuna livre no dia catorze de março de dois mil e dezenove"; projeto de lei n° 004/2019, autoria Luiz Fernando do Nascimento Faria, que "institui a semana da orientação profissional para o primeiro emprego nas escolas públicas de Quatis-RJ e dá outras providências"; indicação n° 014/2019, autoria Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a possibilidade do fechamento de uma passagem existente na represa localizada no bairro Santa Bárbara que liga o referido bairro à Estrada Quatis x Glicério"; indicação n° 015/2019, autoria Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal um estudo quanto à viabilidade de uma ciclovia na RJ 159, ligando Quatis a Porto Real"; indicação n° 112/2019, autoria Paulo Vitor da Silva, "indica ao executivo municipal a requerer a empresa Light o ressarcimento das bombas de água queimadas, em virtude da queda de energia elétrica"; indicação n° 215/2019, autoria Luiz Fernando do Nascimento Faria, "indica ao executivo



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

municipal a possibilidade de contratação de um endocrinologista para a rede de saúde municipal"; indicação n° 233/2019, autoria Luiz Fernando do Nascimento Faria, "indica ao executivo municipal a possibilidade de contratação de um médico pediatra como plantonista para o atendimento 24 horas no Hospital São Lucas". Requerimento n° 012/2019, autoria Luiz Fernando do Nascimento Faria, "requer ao executivo municipal informações sobre o descumprimento da lei municipal n° 515/2006 em razão da não fiscalização dos animais soltos nas ruas do município e se está em funcionamento o curral municipal conforme mandamento do art. 135, parágrafo único da LOM". Aprovado por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluísio, José Jadenilso, Marcela, Tadeu e Paulo Vitor. Requerimento n° 013/2019, autoria Luiz Fernando do Nascimento Faria e Emerson Oliveira de Almeida, "requer ao executivo municipal informações a respeito do início da reforma na ponte localizada no bairro Pilotos". Aprovado por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluísio, José Jadenilso, Marcela, Tadeu e Paulo Vitor. A seguir o vereador Edimilson de Oliveira Silva, inscrito para tribuna, foi convidado para utilizá-la. Segue transcrição da fala: senhor presidente, nobre amigos vereadores. Senhor presidente é eu já usei essa tribuna aqui pra falar bem, já usei essa tribuna aqui pra falar mal. É que eu to vendo hoje nessa casa legislativa, no atual gestão que nós estamos, ta havendo uma aparte por minha conta eu falo e assumo, de politicagem uma coisa que às vezes aqui eu acho somos nove vereador, os nove vereador trabalhando para o município de Quatis. Foi pra isso que eu fui eleito, eu garanto também foi pra isso que os outros vereadores que já trabalham junto comigo foram eleito. Porque na hora de ir na casa de cada um bater na casa de cada um pedir seu voto todo mundo foi. Então nada mais justo também de que nos representar os moradores e munícipes de Quatis e representar bem. Porque eu acho que é isso que eles querem de nós uma boa representatividade. E é isso que eu busco. Hoje eu posso falar e bater no peito que eu rodo semanalmente, eu pego minha moto, em torno de duzentos quilômetros por semana no município de Quatis. Estou sempre encontrando com o vereador Fernando Maninho em vários locais desta cidade, onde eu rodo a gente vê que não é fácil que a gente anda aí, eu especial de moto, são trezentos e oitenta quilômetros de área rural. Não é fácil você administrar isso tudo com poucos equipamentos que nós temo. Mas ta se fazendo, ta se fazendo. Hoje o estado que



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

eu posso falar praticamente falido. A gente num, se dependesse do Estado pra alguma coisa a gente não fazia nada. Então com o pouco, com o pouco que tem ta se fazendo muito. Senhor ver uma arrecadação hoje no município de Quatis que ta batendo em torno de sessenta, sessenta e cinco milhões e você nosso vizinho ao lado com uma arrecadação três vezes maior. Você vai em Porto Real o pessoal bate palma pro pessoal de Quatis. Porque é sinal que ta fazendo, é sinal que ta trabalhando. É, eu não tenho nada contra ninguém, não tenho nada contra o vereador Paulo Vitor, não tenho nada contra o Flavinho, não tenho nada contra o vereador Tadeu, não tenho nada contra a vereadora Marcela, vereador Fernando, vereador Jadenilso, vereador Emerson até o meu parceiro que eu, a gente já trabalhou junto aqui quando eu era assessor desta casa aqui. E não tenho nada também contra o vereador Aluísio, mas às vezes eu fico olhando assim sabe e de algumas semanas pra cá eu venho me policiando e venho conversando com várias pessoas. Eu até entendo, eu acho que o plenário é soberano, você tem total direito de falar o que você quer, total direito de expor aquilo que você quer. Mas quando o senhor cita que o governo é incompetente que eu já vi várias vezes o senhor citar aqui nesta casa que o governo é incompetente, às vezes eu debato com os funcionários públicos e ele se sente a merma coisa. Porque quando você chama o governo de incompetente, isso na minha opinião, você ta chamando todos os funcionários também de incompetentes até porque quem gera os trabalhos dentro no município de Quatis são os funcionários públicos, entendeu. Quando a vossa excelência coloca que no caso é sempre debate a respeito do hidrômetro. Aí eu fiquei naquela, falei poxa, eu vou buscar informação já que o senhor mermo próprio fez o requerimento em relação é a CAEJA que fez o serviço no município de Quatis. Então o que demonstra lá que eu vi que no primeiro projeto executivo licitado o que eu li na primeira planilha são três mil e seiscentos e oitenta e três cavalete, três mil e seiscentos e oitenta e dois registro e não tem hidrômetro nessa planilha, não tem hidrômetro, não tem hidrômetro. Isso foi o que eu vi, no meu entendimento. Então é sempre numas postagens chamando o governo de incompetente eu me sinto incompetente também. Por que que eu me sinto incompetente? Porque da forma que o senhor coloca que o governo é incompetente o senhor está dizendo que esta casa também fica na mesmice. Por quê? Porque não faz a sua parte de fiscalização e a gente somos



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

cobrados lá fora. Eu to andando meio chateado até por essa conta mermo. Por que a gente somos chamados a atenção. Fala: o Edimilson, o vereador, é só o vereador Aluísio? Não eu também sou vereador, eu também fiscalizo. Como o Tadeu falou eu acho que o senhor deveria não sei, essa é minha opinião, mas também fica na opinião de vossa excelência pegar as portas das secretaria toda da prefeitura, são toda aberta. Eu ligo qualquer secretário, pode pegar meu telefone agora aqui que ele ta aqui e ligar pra qualquer secretário ele vai me atender na merma hora. Eu garanto que se o senhor for lá o senhor vai ser atendido também. Isso é uma questão de flexibilidade, isso é uma questão de posicionamento, isso é uma questão de querer fazer e acontecer as coisas. O que você não pode é sempre ficar jogando no colo do executivo uma situação até porque é o que eu to te falando com pouco ta se fazendo muito, entendeu. Então é a gente vê aqui, eu fiz uma rápido histórico aqui no caso desse governo aqui atual, atual. Ele hoje pagou praticamente quase cinco milhões de conta do governo passado: devolução no valor de cento e trinta e cinco mil reais ao convênio da Light no valor de dois milhões e meio que esse governo terminou de pagar agora em novembro de dois mil e dezesseis; e ainda tem outra da Light de duzentos e cinquenta mil reais do governo que assinou o parcelamento ultrapassando o governo dele. Vamos ter que votar, vamos ter que votar agora depois já no segundo mandato aparece uma dívida até que todos somos conhecedor da precatória de Almeida Filho no valor de novecentos e setenta e dois mil reais no governo passado, inclusive o restante dos pares teve que autorizar o executivo o parcelamento em dez vezes, sendo que no passado já pagou cinco parcelas de noventa e sete mil. Depois tem uma dívida de Quatis Prev no valor de meio milhão - quinhentos mil reais; e ainda tem outra precatória que pode explodir qualquer momento que é de conhecimento de vossa excelência que é a do seu irmão, que é no valor de quinhentos e cinquenta mil reais. Então agora chegando a semana passada outra dívida oriunda no valor de oitenta e quatro mil onde deixaram enterrar uma pessoa no túmulo de outra pessoa de dois mil e dez. Foi, a gente perdemo essa causa por revalia. Então somando tudo isso mais ou menos, aproximadamente, dá um total valor de quatro milhões quatrocentos e noventa e um mil e duzentos reais. Lembrando que já pagamos setenta por cento, lembrando esse governo que resolveu, setenta por cento do abastecimento de água agora botar a maioria das casas que



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

outros governos nunca se chegava os outros trinta por cento fica no valor de um milhão e oitocentos mil reais que daria facilmente para fazer obra com recursos próprios e ainda sobraria mais três milhões para investir na saúde, segurança, educação e várias outras obras fazendo assim indicação que nós mermo fazemos aqui nesta casa aqui. Então é o que eu fico aqui, eu quando acionei a Light nesta casa aqui, eu fiz sim uma moção de repúdio levei, levei ao Ministério Público, montei uma ação civil contra a Light e foi acionada a Light. Estive conversando com o Renato, e o Renato até tive conversando com vossa excelência com o presidente, falei com vossa excelência se eu tivesse conhecido o Renato antes eu talvez nem entraria no Ministério Público com essa ação civil até porque hoje ele está fazendo um grande trabalho dentro do município de Quatis. Então fica aqui a minha resposta: se o senhor fez, a vossa excelência fez o requerimento no processo capa a capa, se tem alguma coisa errada vai, tem que ir para o Ministério Público, aciona o Ministério Público que no caso o Ministério Público vai acionar o governo que vai fazer com que se cumpra o que há de verdadeiro. Então, assim fica aqui eu não sei assim alguns tipos de questionamentos. Mas eu quero aqui deixar é e falar que a gente somos capazes de agir. Então eu acho que chegou a hora. Eu fiquei, por exemplo, preocupado porque eu recebi vários telefonema, não entrei em debate no facebook porque eu só olhei e visualizei não entrei em detalhe. Mas eu percebi que ali teve exaltação de ambos lados. É a falta de água, ta faltando? Ta faltando, mas a gente também não pode ir contra a natureza porque a bomba foi queimada responsabilidade da Light. Porque você a luz cai, ela volta, a luz cai, ela volta, ela cai, ela volta e a bomba queima, e eu tenho culpa? A geladeira lá de casa queimou também, e aí? O que que vai se fazer? Vai se fazer o que? Se consertar, poderia ter outra no lugar pra sobrepor? Poderia ter. Então a culpa não é só de uma pessoa. Porque é muito forte, eu to falando com propriedade, porque é muito forte. Porque eu lido eu to todo dia na Prefeitura, eu to todo dia em várias secretarias e a gente escuta: "poxa gente! Chamando a gente de incompetente". Eu não sei então assim. Pra mim meu ponto de vista, meu ponto de vista. Final de semana teve três vazamentos no município de Quatis: um na Rua Humberto Amaral quinta-feira, sexta-feira teve uma na Rua Mário José dos Santos e sexta-feira outra lá no Santo Antônio. Sem falar que a bomba lá do posto artesiano queimou. Já foi arrumada e já a água já



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

está caindo nas caixas d'água. Então assim, com pouco está se fazendo muito, é não tenho, não tenho problema nenhum em subir aqui na tribuna falar, até porque fora daqui eu acho que existe uma amizade minha e sua. Mas a gente tem que começar a colocar algumas posição aqui dentro. E algumas coisas que num é verdade ou pode ser que seja até inverdade. Mas se é alguma coisa de errado eu acho que tem todo mundo como eu como qualquer vereador tem que buscar seus direitos e os direitos buscar no Ministério Público. Só isso senhor presidente. Muito obrigado"! Encerrada a tribuna seguiu-se para a ordem do dia, com a votação das seguintes matérias: projeto de lei n° 010/2018, com redação final, autoria vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Paulo Vitor da Silva, que "determina a colocação de código QR em todas as placas de obras públicas municipais para leitura e fiscalização eletrônica por smartphone". Após leitura da redação final o projeto de lei n° 010/2018 foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei n° 011/2018, com redação final, autoria vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Paulo Vitor da Silva, "cria o sistema informativo QR code no município de Quatis e dá outras providências". Após leitura da redação final o projeto de lei n° 011/2019 foi aprovado por unanimidade. Indicação n° 013/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, que "indica ao executivo municipal o recapeamento da Rua Hernan José da Fonseca, no bairro Bondarovsky", e indicação n° 050/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a pavimentação das Ruas Ana Ferreira de Oliveira, Maria Feliciano Duque, José Bento dos Prazeres, Humberto de Alencar Castelo Branco, José Souto, Humberto do Amaral entre os números cento e oitenta e sete ao setecentos, bem como em alguns pontos necessários da Rua Olavo de Castro Lobo". Aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Indicação n° 175/2019, autoria vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Paulo Vitor da Silva, "indica ao executivo municipal a realização de parceria com o Instituto Estadual do Meio Ambiente para limpeza de rios e represas, através do projeto Limpa Rio"; e indicação n° 202/2019, autoria vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Paulo Vitor da Silva, "indica ao executivo municipal a possibilidade de envio de ofício à Secretaria Estado de Meio Ambiente, solicitando a autorização e cessão de uma máquina draga para retirada da areia do final do Ribeirão dos Quatis que liga no Rio Paraíba". Aprovadas por unanimidade com



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

subscrição de todos os vereadores. Indicação n° 192/2019, autoria vereador Aluísio Max Alves d'Elias, "indica ao executivo municipal a implantação de atendimento com musicoterapia na rede municipal, para crianças portadoras de necessidades especiais"; e indicação n° 193/2019, autoria vereador Aluísio Max Alves d'Elias, "indica ao executivo municipal a regularização da situação das segregadoras de material reciclável que trabalham na antiga CBPO". Aprovadas por unanimidade com subscrição dos vereadores Edimilson, José Jadenilso, Luiz Fernando, Marcela e Paulo Vitor. Encerradas as matérias da ordem do dia passou-se a fase de requerimentos e indicações verbais, em que o vereador Aluísio Max Alves d'Elias indicou ao executivo municipal a reforma da sala de fisioterapia localizada na Rua Faustino Pinheiro, aprovada por unanimidade com subscrição dos vereadores excetuando-se o vereador Tadeu. O vereador Emerson Oliveira de Almeida requereu moção de apoio ao secretário de governo Adriano Palma Veras pela organização e realização do carnaval. Aprovado por unanimidade com subscrição dos vereadores excetuando-se o vereador Aluísio. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou ao executivo municipal a instalação de um bueiro na Rua Alberto Gomes de Oliveira Campbell, próximo ao número cinco, no Distrito de Ribeirão de São Joaquim. Aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Paulo Vitor da Silva indicou ao executivo municipal a realização de cadastro de todos os blocos de Quatis a fim de possibilitar incentivos materiais. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres Edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias cumprimentou a todos e solicitou orações em prol da saúde da dona Irene. Comentou sobre o cheiro forte de urina e cerveja nas ruas em que houve o carnaval, porém a chuva dos últimos dias resolveu. Relatou os ataques que sua família vem sofrendo nas redes sociais, porém não aceita o que o secretário de obras vem dizendo; disse entender a situação pessoal que o secretário vem sofrendo, mas não aceitará ofensas aos seus familiares e defendeu a admiração que tem por estes. Se o pai e irmão erraram eles pagarão por isso e disse que não pode responder por eles. Afirmou que faz críticas aos ocupantes dos cargos públicos e não às pessoas. Deixou claro que as críticas e cobranças têm que ser direcionadas a ele que ocupa um cargo público.



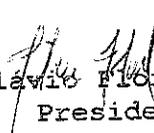
Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

Que faz o seu trabalho e não aceita que falem como ele deve atuar. O vereador Edimilson de Oliveira Silva comentou sobre sua fala na tribuna quando sugeriu ao vereador Aluísio a convocação do secretário de obras para que o mesmo explicasse aos questionamentos do vereador referente à água. Falou que seria bom a presença de todos os vereadores e da população na reunião ou audiência pública. O vereador Emerson Oliveira de Almeida explicou o porquê não falou no momento de discussão do requerimento de sua autoria. Ao vereador Fernando disse que sempre trabalhará em prol da população e agradeceu a parceria no requerimento. Relatou indignação com alguns vereadores que foram a Prefeitura "pedir a cabeça de seus indicados" e lembrou aos vereadores que seus indicados nesta casa foram mandados embora. Disse que os vereadores que tem força na casa podem ficar a vontade, mas afirmou que não faz politicagem. Parabenizou ao prefeito pelo belíssimo carnaval realizado. Parabenizou a Goreti, presidente do seu partido, pela presença no plenário. O vereador Josenildo da Silva deixou um abraço apertado a presidente de seu partido a senhora Goreti. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou a todos no plenário. Falou sobre a situação da ponte do Pilotos e solicitou ofício ao executivo requerendo a interdição total da mesma por causa do perigo que apresenta para a população. Parabenizou o Hospital São Lucas, na pessoa do doutor Osvaldo, que deu continuidade ao trabalho e por aprimorar os serviços prestados pela unidade. O vereador Tadeu José de Paula Silva cumprimentou a todos e convidou para o evento solidário hoje a noite em prol da dona Irene. O vereador Paulo Vitor da Silva cumprimentou aos presentes e parabenizou o executivo pela realização do carnaval. Falou sobre os projetos de lei de autoria conjunta com o vereador Maninho e pontuou a importância dos mesmos. Parabenizou as mulheres pelo dia oito de março. O presidente vereador Flávio Florentino cumprimentou a todos os presentes. Registrou a presença do Farias, presidente da federação, parabenizando-o pela atuação no município em prol da população. Registrou também as presenças do Guilherme, Afonso e Jackson. Disse aos vereadores que o prazo para apresentar os nomes das mulheres que serão agraciadas é dezoito de março. Lembrou o prazo de dois de abril para votação das contas do prefeito e sugeriu a realização de reunião para análise conjunta. Ao vereador Edimilson falou que já tinha comunicado ao mesmo que a reunião com o secretário de obras será no dia catorze as



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

dezenove horas aqui na Câmara. Falou que os vereadores ao assumirem os cargos já sabiam os desafios que enfrentariam nesta tarefa árdua e que lida com seres humanos diferentes, mas pontuou a importância do respeito a cada um. Advertiu que todos os gestores que passaram pelo município erraram e que não estamos livres de cometê-las. Disse que entende a dificuldade de ser gestor, mas pontuou a necessidade de resolver as questões em prol da melhoria de vida da população. Lembrou que a população cobra muito o vereador e é um direito dela, e a obrigação do executivo e legislativo é atender, porém ressaltou as dificuldades enfrentadas para o cumprimento das indicações. Ressaltou que ter uma boa gestão pública é essencial para que o município prospere; e listou algumas ações necessárias para aprimorar os serviços do setor. Cobrou postura dos legisladores no exercício de suas atribuições e a continuidade no trabalho de fiscalização do executivo. Lembrou do sucateamento do setor público que dificulta o trabalho, mas novamente pediu que os legisladores faça a sua parte. Agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será no dia catorze de março de dois mil e dezenove, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

  
Flávio Florentino  
Presidente

  
Tadeu José de Paula Silva  
Primeiro secretário

  
Luiz Fernando do Nascimento Faria  
Segundo Secretário